

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Reprodução/Internet



Casarão no Centro pegou fogo na tarde desta terça

Comércio é interditado após incêndio em casarão na Lapa

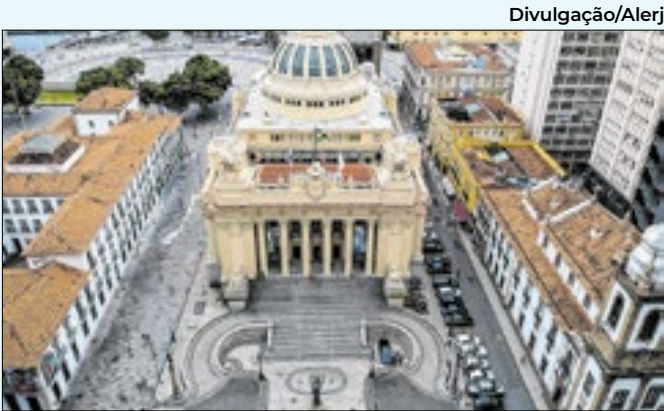
Um incêndio atingiu um casarão de três andares na Lapa, Zona Central do Rio, na tarde da última terça-feira (14). O imóvel localizado entre a Avenida Gomes Freire e a Mem de Sá abriga o bar e restaurante Sonho Lindo e uma farmácia no térreo, além de unidades residenciais nos andares superiores. O Quartel Central do Corpo de Bombeiros foi acionado às 16h54 e as equipes contiveram as chamas por volta das 18h50. As ruas foram

interditadas, afetando 11 linhas de ônibus que passam pelo local. Em avaliação técnica realizada nesta quarta (15), a Defesa Civil interditou o bar, a Drogarias Max, a Óticas Gomes Freire e isolou a Praça João Pessoa. Segundo o laudo técnico, o telhado do terceiro andar e o piso do segundo desabaram, atingindo parte da estrutura do Boteco Sonho Lindo e de um Chaveiro. Contudo não há risco de desabamento do casarão.

Restaurante em chamas no Catete

Na tarde desta quarta-feira (15), o Fernandes Bar e Restaurante, na Rua Pedro Américo, no Catete, Zona Sul do Rio, pegou fogo, chamando a atenção dos moradores com uma nuvem de fumaça que surgiu na região. O incêndio aconteceu durante o horário de almoço.

O Corpo de Bombeiros foi rapidamente acionado e controlou as chamas por volta das 14h, interditando a rua durante a operação. Nas redes sociais, diversas imagens mostram a intensidade do fogo. A causa do incêndio ainda não foi divulgada e não há registros de feridos.



Divulgação/Alerj

Inscrições devem ser feitas no site da FGV até 13/11

Concurso da Alerj tem vagas com salário inicial de R\$ 10 mil

As inscrições para o concurso da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) seguem abertas até o dia 13 de novembro, no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Das 101 vagas ofertadas, 20 são para especialistas legislativos de nível médio e 78 para especialistas de nível superior. As remunerações iniciais variam entre R\$

10.369,60, para cargos de nível médio; R\$ 12.591,66, para funções de nível superior; e R\$ 44.008,52, para procurador legislativo. O edital reserva 5% das oportunidades para pessoas com deficiência, 20% para candidatos negros e indígenas e 10% para candidatos de baixa renda. A prova será no dia 8 de fevereiro de 2026.

Fiocruz oferece 162 vagas de estágio

Estudantes interessados em estagiar na Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), podem se candidatar para 162 vagas de estágio divulgadas pela instituição até o dia 22 de outubro. As oportunidades são para trabalhar no Rio de Janeiro e em outros seis estados. São 152 va-

gas para graduandos, sete para ensino médio e três para pós-graduandos. A idade mínima para participar do processo é de 16 anos. Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo CIEE. O edital oferece cotas para pessoas negras, com deficiência, indígenas e trans.

‘Corredores de Excelência’

A Subprefeitura da Zona Sul realiza, a partir desta quarta-feira (15), a operação ‘Corredores de Excelência’ em Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, dos números 338 ao 760. Dentro de 72 horas serão realizadas limpeza, poda, pintura de grades, lavagem hidráulica e pintura

dos canteiros das árvores. Também estão previstas a manutenção das placas de sinalização e a limpeza de ralos. Para a realização dos trabalhos, a Subprefeitura emitiu um comunicado pedindo que moradores mantenham as calçadas vazias, sem veículos estacionados.

Alerj aprova novo Refis com meta de arrecadar R\$ 3 bi

Renegociação de dívidas com o Estado inclui multas de trânsito

Por Paula Vieira

A Alerj aprovou, nesta quarta-feira (15), o Projeto de Lei Complementar 41/25, de autoria do Executivo, que cria um novo Refis, o Programa de Parcelamento de Créditos Tributários do Estado. A proposta permite a renegociação de débitos tributários e não tributários inscritos ou não em dívida ativa até 28 de fevereiro de 2025. O governo estima arrecadar cerca de R\$ 3 bilhões para reforçar o caixa estadual e quitar dívidas com a União.

Durante a votação, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou apenas uma das 127 emendas apresentadas: a de número 113, que restringe o uso de créditos de precatórios apenas aos do próprio devedor, impedindo a compra de créditos de terceiros para quitar dívidas com o Estado.

O parlamento aprovou o destaque do deputado Luiz Paulo (PSD), que inclui as multas de trânsito estaduais no programa, com parcelas de no mínimo R\$ 100 e dívida inscrita até a data de publicação da lei.

“O humilde cidadão que deve



Octacílio Barbosa/Alerj

Novo Programa de Parcelamento enviado por Cláudio Castro é aprovado na Alerj

uma multa de trânsito não só pode parcelá-la como deve”, afirmou.

A emenda apresentada pelo deputado André Corrêa (PP), presidente da Comissão de Orçamento, também foi incorporada, permitindo a inclusão no Refis das multas aplicadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/RJ).

“O gestor de boa-fé, sobretudo nos municípios de peque-

no porte, às vezes não tem um corpo técnico tão qualificado (...) A aprovação é importante porque ajuda na sobrevivência a curto prazo”, disse.

A sessão foi marcada por críticas da oposição. A deputada Renata Souza (Psol) afirmou que o projeto “perpetua um sistema que pune quem menos tem e premia quem mais tem”. Já o deputado Rodrigo Amorim (União

rebateu, classificando o posicionamento como “desrespeitoso”.

Com voto vencido, Renata Souza voltou a criticar o programa: “Caloteiro não pode ter as benesses de um parcelamento. Eu prefiro estar do lado dos que perdem com a cabeça erguida do que ao lado daqueles que ganham em cima da dor da população do Rio de Janeiro”, enfatizou a parlamentar.

Recursos do Rioprevidência

Projeto prevê utilização do fundo para pagamento de dívidas com a União

Durante votação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, na última terça-feira, os deputados apresentaram 113 emendas ao projeto de Lei que autoriza o Governo do Estado a usar recursos de royalties e participações especiais do petróleo e gás destinados ao Rioprevidência para o pagamento de dívidas com a União.

Caso seja aprovada, a medida vai extrair R\$ 37,8 bilhões que o estado implementou no Rioprevidência nos últimos dez anos, descontando R\$ 4,9 bilhões usados em 2024, para pagar as pendências com o governo federal.

Segundo o projeto de Lei Nº 6.035/25, enviado pelo Poder Executivo, o Rioprevidência não perde direito aos recursos futuros. Contudo, a medida pode enfraquecer o caixa da previdência estadual ao longo prazo.

A votação no Plenário contou com a participação de aposentados e membros de sindicatos, que se posicionaram contra o projeto com cartazes no auditório e fora da Alerj.



Marcelo Perillier/Correio da Manhã

Deputados trocam farpas em votação

Durante a votação, a troca de farpas foi intensa entre os parlamentares. O deputado Flávio Serafini (Psol) declarou que o projeto se trata de um pedido de anistia.

“O projeto encaminhado pelo governador Cláudio Castro é o golpe mais frontal que já feito contra o Rioprevidência (...) o governo quer meter a mão no dinheiro dos aposentados do

Rio. No ano passado, ele desviou R\$ 5 bi. Com esse projeto, ele legaliza aquele desvio. É um pedido de anistia desse governador que rouba dinheiro dos aposentados”, argumentou o presidente da Comissão de servidores públicos, autor de 12 emendas.

Por outro lado, o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), repreendeu não só a atitude de Serafini, como também a ação dos manifestantes.

“O projeto está na casa há 60 dias. Não vi Flávio Serafini chamar os senhores (manifestantes) hora alguma. Quando chegou na semana da pauta, tem trio elétrico aí na frente, tem um monte de bobeira na rua. Eu fiz colégio de líderes, combinei com todo mundo. O senhor não chamou ninguém”, disse o parlamentar.

Com 113 emendas, o projeto saiu de discussão e deve retornar na próxima semana.

Projeto deve retornar à votação na próxima semana com presença dos servidores

Análise de conduta dos candidatos da GM-Rio

A Prefeitura do Rio insitiuiu, nesta quarta-feira (15), a criação de uma comissão para acompanhar a conduta dos candidatos à Divisão de Elite da Guarda Municipal. A medida foi publicada no Diário Oficial.

Nomeado como ‘Comissão de Análise da Investigação Social’, o grupo será responsável por avaliar o histórico pessoal, social e funcional dos participantes do processo seletivo.

O objetivo é garantir que os agentes autorizados a trabalhar com arma de fogo estejam aptos para assumir o cargo, considerando fatores éticos, disciplinares, de idoneidade e probidade, alinhados com as boas práticas de governança e integridade administrativa.

O corregedor-geral da Guarda Municipal, Gilson Pereira Bento, assume a presidência da comissão, acompanhado por outros dez membros. Após as avaliações, um relatório final será divulgado classificando os profissionais aprovados nos exames e no curso de formação para a Divisão de Elite.

As decisões da comissão terão caráter eliminatório, podendo ocorrer durante o curso que tem 440 horas de duração. A capacitação está sendo ministrada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). A previsão é que a primeira turma da Academia da Divisão de Elite da Guarda Municipal do Rio de Janeiro se forme no início de novembro.

Paes é vaiado em evento com Lula

O evento realizado na Barra da Tijuca, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira, em homenagem ao Dia dos Professores, não foi só de celebração, mas também de críticas e cobranças. O prefeito Eduardo Paes (PSD), o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha (PSD), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), não escaparam das vaias do público, formado em sua maioria por docentes.

No evento que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro da Educação, Camilo Santana, o governo lançou a Carteira Nacional Docente, que garante benefícios para professores da rede pública e

privada de ensino. O cartão pode ser solicitado a partir desta quinta-feira (16), na página ‘Mais Professores’, no site gov.br.

O prefeito do Rio aproveitou a ocasião para tranquilizar o público: “só para garantir mais uma vez: os professores do Rio terão o reajuste anual, que dou todo ano, e o acordo entre os trabalhadores”.

Paes ainda destacou que o ministro Camilo Santana tem colaborado com a educação no município. Apesar da tentativa de aproximação, o prefeito, que vem sendo amplamente cobrado pelos profissionais de educação, foi vaiado durante seu discurso. Já Lula e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, deixaram o palco aplaudidos.